

Informativo

BOA NOVA



Publicação:
Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 100
Ano: 9 Julho de 2016

Mensagens que Geram Vida

www.santissimatrindade.org.br
facebook.com/santissimatrindadecwb



NOSSA SENHORA DO CARMO

pág 04

- página 05 -

Avós
Doutores em Educação Infantil

- página 06 -

Dia do Amigo, da Amiga

- página 07 -

Corpo e Sangue de Cristo
Comunhão sob Duas Espécies



EDITORIAL

Olá povo amado e querido de Deus!

Estamos mais uma vez aqui, juntos com vocês, trazendo matérias importantíssimas: você que está vindo em nossas celebrações Eucarísticas tem notado que está sendo oferecida a comunhão em duas espécies (Corpo e Sangue de Jesus): temos uma matéria explicando, se você tem alguma dúvida leia.

Também trazemos muitas outras matérias: dia do amigo, Nossa Senhora do Carmo e muito mais. Fique atento aos textos que o Informativo Boa Nova traz para você, para todos nós!

Aproveite a nossa edição comemorativa nº 100, abraço fraterno para todos e todas, e até o mês que vem!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Celebração da Palavra com novena às 15h,
Missa com novena;

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta após as missas.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

Bazar

Horário: 09h às 17h
Estaremos abertos no dia 07 e 14 de Julho
(retornaremos dia 04 de Agosto)
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Leitura Orante

Toda sexta-feira Horário: 19h

Escola da Fé

Toda quinta-feira
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Reunião de Liturgia

Dias: 02 de Julho
no Salão Paroquial Papa João Paulo II Horário: Após a Missa

Grupo dos Adolescentes

Aos sábados
Horário: 17h30m
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Grupo de Jovens

Aos sábados
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Formação de Liturgia sobre a Missa

Dia: 25 de Julho às 19h: Raiz de tudo
(Fundamentação Bíblia - missa), com Pe. Antônio Luciano;
Dia: 26 de Julho às 19h: Memória da Aliança, com Diácono Joaquim;
Dia: 27 de Julho às 20h30min: Comunidade e Eucaristia,
com André de Azevedo;
Dia: 28 de Julho às 19h: Missão: serviço, com Diácono Marcio Pelinski;
Dia: 29 de Julho às 19h: Lectio Divina, com Pe. Alceu (a confirmar).

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:
1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO DIÁCONO

Perseverar

*“É graça divina começar bem.
Graça maior persistir na caminhada certa.
Mas graça das graças é não desistir nunca”.*
(Dom Helder Câmara, 1909-1999)

Mês de julho, metade do ano. Parece que foi ontem que celebramos o ano novo e já estamos na metade de 2016. Tempo de férias para uns (escolares), mas tempo de refazer as energias e caminhar na graça de Deus o tempo que nos é concedido.

Tempo de reavaliar os propósitos feitos no início deste ano e verificar o que já foi realizado, o que ainda falta e redimensionar os próprios planos, os próprios propósitos: como está a vida pessoal, familiar, na comunidade paroquial, na vida profissional, etc.?

Mesmo que os planos traçados não estejam ainda correspondendo com aquilo que almejávamos, não é tempo de desanimar, desistir.

Ao contrário, é tempo de *“carregar as baterias”* e trilhar o tempo que nos é dado, tempo de graça, sem dúvida nenhuma! *“Há um momento para tudo e um tempo para todo propósito de baixo do céu.”* (Ecl 3,1).

A misericórdia de Deus acompanha-nos e a Palavra de Deus nos alimenta e dá força. Não podemos nos deixar levar pelo pessimismo, pelos *“profetas de desgraças”*.

Sabemos que a vida não está fácil, que o país passa por dificuldades, mas o cristão e a cristã não se podem deixar vencer. Ao invés de ficar *“chorando pelos cantos”*, o que não ajuda em nada, é necessário ver as graças que já ocorreram nestes meses iniciais de 2016, na vida pessoal, familiar, paroquial e até mesmo no país!

“Tudo posso naquele que me fortalece” (Fl 4,13).

Vamos em frente com as bênçãos do Deus Uno-Trino, da Santíssima Trindade!



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

A MISSA PARTE POR PARTE – XXXV

Continuamos a apresentar algumas indicações úteis para uma boa celebração; indicações dadas pelo Padre José Bortolini (autor do livreto que temos utilizado ao longo dos meses). Continuamos a conhecer algumas indicações que estão na 2ª parte:

2 – Cuidado com os “ruídos”: Muitas de nossas comunidades não dispõem de espaço sem ruídos externos para celebrar. Aviões, carros, trens, indústrias, vizinhos barulhentos, cães latindo ou brigando nas velas... são todos ruídos externos que atrapalham a celebração e quase nunca podemos evitar. Mas há “ruídos” internos que podem ser evitados. Além dos ruídos normais, há os “ruídos” litúrgicos. Evite-os.

Alguns exemplos:

1. Mandar ficar de pé, sentados, etc. será que a assembleia não sabe?

2. Há leitores que iniciam assim: “Primeira leitura”, ou: “segunda leitura”, e citam até os versículos. São “ruídos” evitáveis.

3. O salmista deve evitar dizer “salmo responsorial. Refrão. Todos”.

4. “De pé para aclamar o evangelho...”

5. “Quem estiver preparado para a comunhão...”

(BORTOLINI, José. *A missa explicada parte por parte*. Paulus, 2006: São Paulo. p. 37-38).

No próximo continuaremos a conhecer mais indicações úteis para uma boa celebração.

Até o mês que vem! †

Gil Braz do Nascimento
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica

LITURGIA EM FOCO

03 de Julho São Pedro e São Paulo	At 12, 1 - 11	SI 33/34	2Tm 4, 6 - 8. 17 - 18	Mt 16, 13 - 19
10 de Julho 15º D.T.C.	Dt 30, 10 - 14	SI 68/69	Cl 1, 15 - 20	Lc 10, 25 - 37
17 de Julho 16º D.T.C.	Gn 18, 1 - 10a	SI 14/15	Cl 1, 24 - 28	Lc 10, 38 - 42
24 de Julho 17º D.T.C.	Gn 18, 20 - 32	SI 137/138	Cl 2, 12 - 14	Lc 11, 1 - 13
31 de Julho 18º D.T.C.	Ecl 1, 2; 2, 21 - 23	SI 89/90	Cl 3, 1 - 5. 9 - 11	Lc 12, 13 - 21

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Rodrigo Pimentel
Aulas de:
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil
Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195
rodrigodasviola@hotmail.com
Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná

Confeitaria Persia
Bolos Salgados Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



NOSSA SENHORA DO CARMO

Nossa Senhora do Carmo é um título mariano que faz memória da dedicação de um Convento, dos primeiros séculos do Cristianismo, no Monte Carmelo, em Israel, dedicado à Virgem Maria.

A tradição conta que a Nossa Senhora apareceu, em 16 de julho de 1251, a Simão Stock (depois proclamado santo), um eremita num convento construído em honra à Santíssima Virgem Maria. Nesse período, a Ordem dos Carmelitas começou a ser perseguida pelos muçulmanos. Então, os frades invocaram de modo especial a Virgem do Carmelo. São Simão pediu um sinal de proteção de Maria e recebeu de suas mãos o “escapulário” como sinal de união com a Mãe de Deus. E a mensagem: “Eis aqui um sinal de minha aliança”. Prova desse amparo celeste foi a cessação das hostilidades à ordem e o aumento no número de vocações.

Em 1322, o Papa João XXII aprovou o uso do escapulário como sinal de proteção e solicitou que rezássemos diariamente em honra à Virgem Maria, suplicando seu amparo e salvação.

Você sabia? A palavra escapulário vem do latim, escápula, que significa armadura, proteção. É o que a Virgem do Carmelo entrega para São Simão, um sinal de aliança com Nossa Senhora exprimindo nossa consagração a Ela. O escapulário lembra a promessa de Maria de eterna salvação a todos que o usarem.

No Brasil, a devoção à Virgem do Carmelo chegou em 1586, quando foi fundado o primeiro convento do Carmo em nosso país, em Olinda. Foi também sob esta proteção que nasceu a primeira vila do Estado de Minas Gerais, a futura Mariana. E atualmente existem no Brasil mais de 106 paróquias dedicadas à Virgem do Carmo.

Oração:

Ó Senhora do Carmo, Proteção para os filhos que a vós recorrem, defendei-me nos perigos e nas batalhas da vida.

Vossos filhos e filhas, revestidos do vosso escapulário, carregam o sinal da vossa intercessão para alcançarem a vida eterna.

Mãe do Carmelo, assisti-me na vida e na hora da minha morte, para que tenha esperança e morra feliz.

Nossa Senhora do Carmo, dai-nos a bênção.
Amém! †

*(Fonte: Calendário Rezando com Maria 2016
– Santuário Nacional de N.Sra. Aparecida)*

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira





AVÓS: DOUTORES EM EDUCAÇÃO INFANTIL



No próximo dia 26 de julho fazemos memória de São Joaquim e Santa Ana, os pais de Maria Santíssima e avós de Jesus. Nesta data comemoramos o dia dos avós. Data que neste século, e sempre, foi de suma importância na vida em família.

Hoje em dia, a maioria dos pais e mães trabalham para prover o sustento da família. Alguns colocam os filhos nas creches, que quase sempre são insuficientes para atenderem toda a demanda. Neste momento entra o auxílio do vovô e da vovó, na educação e cuidado dos netos.

Dizemos no título deste artigo que os avós são doutores na educação infantil, por já terem cuidado e educado seus filhos e agora utilizam este aprendizado com seus netos e netas.

Convém lembrar que os avós em sua maioria são pessoas mais experientes (idosas) e que também merecem e necessitam de cuidados especiais.

Na Exortação Apostólica *“Amoris Laetitia”*, que fala sobre o amor na família, há uma atenção especial sobre os idosos – preocupação do Papa Francisco e da Igreja:

Parágrafo 191 – **“Não me rejeiteis no tempo da velhice, não me abandones quando diminuírem minhas forças”** (SI 71/70,9). É o brado do idoso, que teme o esquecimento e o desprezo.

Assim como Deus nos convida a sermos seus instrumentos para escutar a súplica dos pobres, assim também espera que ouçamos o brado dos idosos. Isto interpela as famílias e as comunidades, porque *“a Igreja não pode nem quer conformar-se com uma mentalidade de impaciência, e muito menos de indiferença e desprezo, em relação à velhice. Devemos despertar o sentido coletivo de gratidão, apreço, hospitalidade, que faça o idoso sentir-se parte da sua comunidade. Os idosos são homens e mulheres, pais e mães, que antes de nós, percorreram o nosso próprio caminho, estiveram na nossa mesma casa, combateram a mesma batalha diária por uma vida digna”*. Por isso, *“como gostaria de uma Igreja que desse a cultura do descarte com a alegria transbordante de um novo abraço entre jovens e idosos. ”*

Parágrafo 192: São João Paulo II, convidou-nos a prestar atenção ao lugar do idoso na família, porque há culturas, *“especialmente*

depois de um desenvolvimento industrial e urbanístico desordenado, forçaram, e continuam a forçar, os idosos a situações inaceitáveis de marginalização”. Os idosos ajudam a perceber *“a continuidade das gerações”*, com *“o carisma de lançar uma ponte”* entre elas. Muitas vezes são os **avós** que asseguram a transmissão dos grandes valores aos seus netos, e *“muitas pessoas podem constatar que devem precisamente aos avós a sua iniciação à vida cristã”*.

As suas palavras, as suas carícias, ou a simples presença ajudam as crianças a reconhecer que a história não começa com elas, que são herdeiras de um longo caminho e que é necessário respeitar o fundamento que as precede.

Quem quebra os laços com a história terá a dificuldade em tecer relações estáveis, e reconhecer que não é o dono da realidade. Com efeito, *“a atenção aos idosos distingue uma civilização. Numa civilização presta-se atenção ao idoso? Há Lugar para os idosos? Esta civilização irá em frente, se souber respeitar a sabedoria dos idosos”*.

Parágrafo 193: *“...as histórias dos idosos fazem muito bem às crianças e aos jovens, porque os ligam à história vivida tanto pela família como pela vizinhança e o país. Uma família que não respeita nem cuida dos avós, que são a sua memória viva, é uma família desintegrada...”*

Espero que este texto comemorativo do **“dias dos avós”**, faça refletir sobre a importância dos avós na vida da família e que assim sejam respeitados e amados.

Para lembrar:

- 1 – Joaquim e Ana eram judeus piedosos, um casal exemplar, piedoso e temente a Deus;
- 2 – Joaquim era da família real de Davi;
- 3 – Ana = graça – da família de Aarão;
- 4 – Maria = SOBERANA. †

São Joaquim e Sant’Ana, rogai por nós!

José e Lourdes Momm
Pastoral Familiar



JULHO

Intenções

Apostolado da Oração

UNIVERSAL: Respeito pelos povos indígenas. Para que os povos indígenas, ameaçados na sua identidade e existência, sejam respeitados.

PELA EVANGELIZAÇÃO: Missão na América Latina e Caribe. Para que A Igreja na América Latina e Caribe, através da sua missão continental, anuncie o Evangelho com renovado vigor e entusiasmo.

Fonte: Diretório da Liturgia 2016 – CNBB



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“A água potável e limpa constitui uma questão de primordial importância, porque é indispensável para a vida humana e para sustentar os ecossistemas terrestres e aquáticos. As fontes de água doce abastecem os setores sanitários, agropecuários e industriais. A disponibilidade de água manteve-se relativamente constante durante muito tempo, mas agora, em muitos lugares, a procura excede a oferta sustentável, com graves conseqüências a curto e longo prazo. Grandes cidades, que dependem de importantes reservas hídricas, sofrem períodos de carência do recurso, que, nos momentos críticos, nem sempre se administra com uma gestão adequada e com imparcialidade. A pobreza da água pública verifica-se especialmente na África, onde grandes setores da população não têm acesso à água potável segura, ou sofrem secas que tornam difícil a produção de alimento. Em alguns países, há regiões com abundância de água, enquanto outras sofrem de grave escassez”

Carta Encíclica “LAUDATO SI”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto do parágrafo nº 28.



Dia do Amigo, da Amiga

“Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro.”
(Eclo 6, 14)

Você já parou para pensar na importância de um amigo em sua vida? Como seria sua vida sem uma amizade? Amigos são irmãos ou irmãs de outro sangue mas que têm um laço familiar muito grande. Amigos são anjos que Deus coloca em nossas vidas para nos ajudar, em horas de tristezas para chorar juntos, em momentos de alegrias para sorrir juntos, para sonhar juntos, para acertar juntos, errar juntos.

No dia 20 de julho é lembrado o Dia Internacional da Amizade.

A Palavra de Deus diz que “um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro” (Eclo 6,14). Um amigo fiel é aquele que se faz verdadeiro sempre e que antes de ser seu amigo decidiu-se por ser amigo de Jesus. É por isto que a Palavra de Deus diz: quem encontrou um amigo, encontrou um tesouro. Diante dessa Palavra, guardamos esse tesouro – amigo - muito bem, longe de ladrão, fogo, ou qualquer coisa que possa destruir. Devemos zelar, cuidar, precisamos cultivar essa amizade com orações, pedindo a Deus que a proteja sempre.

A verdadeira amizade é uma semente plantada no coração onde temos a obrigação de cultivá-la. Se pesquisarmos o significado da palavra Amizade, descobriremos que é uma relação entre as pessoas, onde tem afeto, carinho, que possuem sentimentos de proteção.

Amigo não é só isso, é graça de Deus em nossas vidas, é presente, conquistado lentamente, é um amor que não conseguimos entender, mas que também não conseguimos viver sem. Mas não devemos esquecer que o nosso MAIOR amigo é JESUS que é tão amigo, que nos deu nossos amigos.

O poeta Vinícius de Moraes tem toda razão nessa frase: “A gente não faz amigo, reconhece-os”, porque os amigos são presentes de Deus e o que nos resta é apenas reconhecer e cultivar. †

“Tu te tornas eternamente responsável por tudo aquilo que cativas!”
(Antoine de Saint Exupéry, no livro “O Pequeno Príncipe”)

Eliana M. Nascimento

rádio táxi
capital

só cobramos
após o embarque

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

www.radiotaxicapital.com.br

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66





CORPO E SANGUE DE CRISTO COMUNHÃO SOB DUAS ESPÉCIES



A Comunhão realiza mais plenamente o seu aspecto de sinal, quando sob as duas espécies, no Corpo e Sangue do Senhor Jesus. Esta forma manifesta mais perfeitamente o sinal do banquete eucarístico e se exprime de modo mais claro a vontade divina de realizar a nova e eterna aliança no sangue do Senhor, assim como a relação entre o banquete eucarístico e o banquete escatológico, “no final dos tempos”, no Reino do Pai.

No Sacramento da Eucaristia está verdadeiramente presente Jesus Cristo porque Ele mesmo o disse, “Isto é o meu Corpo; este é o meu Sangue” (cf. Mt 26,26-28). A hóstia antes da consagração é pão de trigo. Depois da con-

sagração, a hóstia é o verdadeiro Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo. No cálice antes da consagração está vinho com algumas gotas de água. Depois da consagração, há no cálice o verdadeiro Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. A conversão do pão no Corpo e do vinho no Sangue de Jesus Cristo se faz precisamente no ato em que o sacerdote, na Santa Missa, pronuncia as palavras da consagração (transubstanciação).

Por isso, devemos ter muito cuidado ao comungar, pois se derrubamos por menor que seja, uma gota do vinho (sangue) ou um fragmento da partícula (corpo) é o próprio Jesus. O fiel deve receber a Comunhão com reverência

e piedade. É permitido que, apesar dessa prática ser a normativa, o fiel receba a Comunhão de pé, desde que, antes de o fazer, demonstre respeito pelo sacramento, inclinándose diante da Eucaristia. Estando de pé, e tendo se inclinado, receba a Comunhão nas mãos, fazendo das mãos um trono.

Nunca pode o fiel receber a Comunhão nas mãos em forma de pinça; também devemos comungar sobre o sanguíneo colocado à mesa, e não sair caminhando com a hóstia que acabou de ser intingida (molhada) no Sangue do Senhor Jesus.

O cuidado é uma expressão do amor! †



Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria

(41) 3261-2703

Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR

FARMÁCIAS
MAXIFARMA

O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609
Capão da Imbuia

Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Vila Oficinas

*Gil Braz do Nascimento
Pastoral da Liturgia*



ACONTECERÁ



Festa Julina Paróquia Santíssima Trindade



Local: Salão Paroquial Papa João Paulo II
Dia 09 de Julho - Sábado
Missa às 18h30min e Festa logo após a Missa

Quadrilha • Pescaria • Cama Elástica
Tobogã • Boca do Palhaço

Pastel • Canjica • Bolos • Algodão Doce
Pipoca • Doces • Quentão Sem Álcool
Refrigerante • Suco • Água



Esperamos todos vocês!

Rua dos Ferroviários, 856
Cajuru, Curitiba
(41) 3266-0796

BÊNÇÃO DOS ANIVERSARIANTES

Ó Deus vós sois o começo e o fim de todas as coisas. Nós vos louvamos e agradecemos pelo grande dom da vida que cada um de nós recebeu de vós. Vós nos criastes para vos louvar e fazer a vossa vontade.

Que o aniversariante sinta vossa presença amiga e paterna em todos os dias de sua vida. Que a bênção o acompanhe pelos caminhos da vida para que nunca tropece, mas esteja sempre firme e disposto a reconhecer e valorizar o presente da vida. Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

FELIZ aniversária

Airton Noviski Filho
Aldete Ribeiro
Belmira Lourenço de Oliveira
Carolina Soares dos Santos
Cássio Mauro Covalski
Cleide Marli dos Santos Andrade
Clotilde Borduchi
Corina Pedroso Vieira
Dirce Arruda de Oliveira
Donata Braz
Eliana Menosse do Nascimento
Erika Salvalagio Poletto
Evandro Cristino Silva
Gilmar Barrichelo
Henrique Palhano
Jonas Cesar da Silva
José Barbosa
Jose Vicente Neto

Lidia Maria Ferreira
Luciana de Souza Silva
Luiz Antonio de Carvalho
Manoel Kluck
Marcia Gonçalves Pereira
Marcos Suel da Silva
Maria Adelaci dos Santos
Maria Amelia de Oliveira
Maria de Lourdes Borges
Maria G. Machado
Maria José Pereira
Maria Jurema S. Drescher
Maria Lucia de Souza
Maria Romilda Freire
Marlene Fontana
Marli Teresinha Mombelli
Monalize Aparecida Ferreira

Nadir de Lourdes Ribeiro
Natalia de Jesus Pimentel
Neli Raimundo Miguel
Nivaldo Irineu
Regiane F. C Ribeiro
Reginaldo Nulof
Rosemari de Fatima Perly
Silvio Tondin
Solange do Rocio Jorge
Solange de Fatima
Suzana A. de Oliveira
Valdomiro G. Pereira
Vanda Golemba
Vilma Bueno de Paula

